Resumo:

Em um artigo à revista Época (01/08/2013) o jornalista Luís Antonio Guiron, estabelece uma crítica a relevância dada às redes sociais através de uma analogia entre o pensamento do filósofo Rene Descastes “Penso, logo existo” e a contemporaneidade – “Curto, logo existo”. Segundo o jornalista as pessoas deixaram de lado o “eu” e aderiram apenas ao “perfil”, expressando uma vida mascarada e perfeita em redes socias como o Instagram.